

## NOTA OFICIAL DE FALECIMENTO

Com eterna saudade e a certeza do dever cumprido!

É assim que nos despedimos do nosso admirável Chanceler, **Prof. Manoel Bezerra de Melo**, que nos deixou hoje aos 94 anos de idade.

Um educador visionário e tão assertivo em sua trajetória, capaz de esforços imensos, sem perder a dimensão humanista, para que a Universidade de Mogi das Cruzes pudesse cumprir seu papel social na transformação de muitas vidas que passaram, e passarão, por aqui.

O eterno Padre Melo, como era carinhosamente conhecido, chegou à Mogi das Cruzes em março de 1962 e, neste mesmo ano, já definia o estatuto de constituição da Organização Mogiana de Educação e Cultura – OMEC, com a abertura do curso de Admissão ao Ginásio, mas desde o início do seu projeto educacional, ele tinha como meta maior a fundação de uma faculdade e, depois, de uma universidade.

Um homem desbravador e muito à frente de seu tempo, Bezerra de Melo projetou Mogi das Cruzes no Brasil e no Mundo, criando em nossa cidade a primeira universidade privada do Estado de São Paulo e a segunda a ser instalada no Brasil. Também foi prefeito de Mogi e Deputado Federal pelo Estado de São Paulo.

Em sua impressionante biografia composta pela atuante transformação no desenvolvimento cultural, social e econômico da nossa região, destaca-se, entre tantos outros feitos, o trabalho efetivo na fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras em 1964, com a expansão do projeto educacional da OMEC. Os esforços investidos na ampliação da oferta de cursos na OMEC que, em 1968, passou a ter as Faculdades de Medicina e de Engenharia e, em 1969, os cursos de Administração de Empresas, Economia, Odontologia, Ciências Biológicas, Desenho, Estudos Sociais, Física e Psicologia.

No ano de 1973, a Universidade de Mogi das Cruzes teve seu reconhecimento como universidade e quem vê hoje a potência que é a UMC, vê também o trabalho incansável de um homem que participou de muitos empreendimentos Brasil a fora. Padre Melo, um educador com autoridade, participou no capítulo de educação na Constituinte.

Beneficiado pelo dom de um discurso arrebatador, Bezerra de Melo, sempre teve a habilidade de convocar a atenção da audiência à sua volta. Um comunicador nato, com a estimada capacidade de aproximação e de conviver com diferentes segmentos do tecido social.

Em 1971, após deixar o sacerdócio e com autorização papal, casou-se com Maria Coeli, com quem teve uma filha, Regina Coeli, Reitora da UMC desde sua aposentadoria. Voltou então com sua esposa para o Ceará, sua terra natal, onde viveu plenamente, sempre ativo e com lucidez invejável. Maria Coeli nos deixou em 2014.

Um sacerdote de Deus que seguiu sua missão como educador, caminhou nos desafios da política como um batalhador pelas causas da educação e dos valores essenciais na formação do jovem brasileiro e cumpriu sua missão como valorosa figura humana.

Ficaremos sempre com a frase dele, citando o Apóstolo São Paulo, quando recebeu, em 2012, o Diploma de Honra ao Mérito pelo cinquentenário da OMEC, na Câmara de Vereadores de Mogi:

*“Lutei o bom combate, ganhei a corrida. Firmei a fé, firmei a determinação de oferecer à cidade de Mogi das Cruzes o que eu era. Eu sou isso que está aí. Padre Melo é a OMEC e a OMEC é o Padre Melo”.*

Professor Manoel Bezerra de Melo, deixa a filha Regina Coeli Bezerra de Melo, os netos e toda a família UMC com a eterna saudade.

A UMC decreta luto oficial por três dias, a partir de amanhã.

Mogi das Cruzes, 09 de junho de 2020.

Prof. Dr. Cláudio José F. Alves de Brito  
Pró-Reitor Acadêmico